

Responsórios

da

Semana

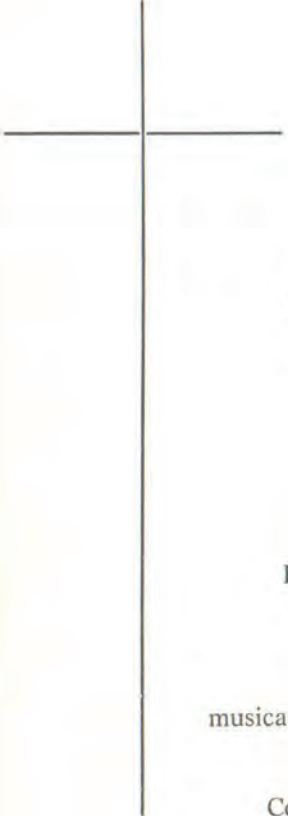
Santa

SEGUNDO O
RITO BRACARENSE

musicados pelo Cón. Dr. Manuel
Faria

Com breve comentário
e epígrafes do Autor

Responsórios da Semana Santa



Responsórios
da
Semana
Santa

SEGUNDO O
RITO BRACARENSE

musicados pelo Cón. Dr. Manuel
Faria

Com breve comentário
e epígrafes do Autor

BREVE COMENTARIO

O Ofício de Matinas é formado essencialmente por três séries de Salmos com outras tantas de Leituras, intermeadas de pequenos cânticos chamados Responsórios, tudo rematado com orações e preces. A cada uma dessas séries dá-se o nome de Nocturno.

Cada série consta de três Salmos, entoados segundo a vetusta e venerável cantilena gregoriana, que reveste também as respectivas Antífonas (pequenos refrãos netes intercalados), aos quais se seguem três Leituras (quasi todas tiradas da Sagrada Escritura) e, no fim de cada uma é que se canta o respectivo Responsório. Este tem por objectivo condensar os sentimentos e emoções da alma cristã, ao contacto com a Palavra Divina, contida nas Leituras. Por isso se cantam e a sua música deve ser eminentemente expressiva, fazendo crescer ao máximo a

emoção própria das palavras a ecoar no íntimo dos corações dos fiéis, que assim, mais facilmente se deixarão possuir dos sentimentos da Igreja e de Cristo, com O qual intimamente dialogam, ao som das vozes do Coro.

Não se deve, pois, pedir a esta música que seja «agradável ao ouvido» e deleite os nossos sentidos, mas sim que nos penetre dos acentos dolorosos e mesmo profundamente atormentados dos sofrimentos de Jesus na sua Paixão. Para tanto bastará concentrar o espírito na epígrafe de cada Responsório — que logo indica o cenário ou a atmosfera espiritual do trecho — e, acompanhar o canto com a leitura quieta e suave do respectivo texto, em cuja tradução houve a preocupação de conservar o mais possível as palavras comuns ao latim e ao português, que assim, mais facilmente podem servir de pontos de referência ao sentido textual.

M. Faria

4.ª Feira

I RESPONSÓRIO

Jesus no Horto das Oliveiras

No Monte Oliveti orou ao Pai: Pai, se é possível, passe de mim este cálice. * **O espírito, na verdade, está pronto; porém a carne é fraca.**

∞ Vigiai e orai, para, não cairdes em tentação. *

II RESPONSÓRIO

A tristeza de Jesus

A minha alma está triste até à morte. Aguardai aqui e vigiai comigo. Não tarda que vejais a turba que me vai cercar. * **Vós ides fugir, e eu vou ser imolado por vós.**

∞ Eis que se aproxima a hora, e o Filho do Homem vai ser entregue às mãos dos pecadores.ª
A minha alma está triste...

III RESPONSÓRIO

A figura de Jesus Padecente

Eis que o vimos desfigurado e sem decoro. O seu aspecto não existe nele: carregou com os nossos pecados e por nós é que sofre. * **Por suas chagas somos sanados.**

℣ Na verdade livrou-nos dos nossos males e assumiu as nossas dores. *

IV RESPONSÓRIO

O beijo da traição

O meu amigo traiçou-me pelo sinal do ósculo: «Aquele que eu beijar, é ele — agarrai-o». Mal empregado sinal: com um beijo cometeu o homicídio. * **Infeliz! Subestimou o preço do sangue, e no fim enforcou-se!**

℣ Melhor lhe fora não ter nascido, aquele homem.

V RESPONSÓRIO

O discípulo traidor

Um dos meus discípulos vai-me atraiçoar, hoje... Ai daquele por quem eu for traído! * **Melhor lhe fora não ter nascido.**

℣ Aquele que meter comigo a mão no prato é que me vai entregar nas mãos dos pecadores. *

VI RESPONSÓRIO

O Cordeiro inocente

Era como o cordeiro inocente: fui levado ao matadouro sem o saber; os meus inimigos reuniram conselho contra mim, dizendo: * **Vinde, misturemos lenha no seu pão e arranquemo-lo da terra dos vivos.**

℣ Todos os meus amigos pensaram mal de mim: lançaram palavra inígnas contra mim, dizendo: *

VII RESPONSÓRIO

A queixa de Jesus

Nem uma hora pudestes vigiar comigo, vós que protestavas morrer por mim? * **Não vedes como Judas não dorme, mas se apresta a entregar-me aos Judeus?**

℣ Como dormis? Levantai-vos e orai para não cairdes em tentação. *

VIII RESPONSÓRIO

O iníquo concílio dos anciãos

Os anciãos do povo fizeram concílio, * **para prender Jesus e matá-lo: com lanças e chuchos vieram buscá-lo como a um ladrão.**

℣ Pontífices e Fariseus convocaram concílio. *

IX RESPONSÓRIO

Céus e Terra contra Judas

Revelarão os Céus a iniquidade de Judas e a Terra se levantará contra ele, e será manifesto o seu pecado no dia do furor Divino, * **Com aqueles que disseram ao Senhor Deus: «vai-te de nós; não queremos a ciência dos teus caminhos!»**

¶ Para o dia da tribulação ficará reservada, e será presente no dia do castigo. *

6.^a Feira

I RESPONSÓRIO

A falsidade dos amigos

Todos os meus amigos me abandonaram e se acantonaram, insidiando-me: aquele que eu amava entregou-me e, de olhar terrível, rasgando-me chagas cruéis, * **abeberaram-me com vinagre.**

¶ Deram-me fel por alimento, e no meio da minha sede. *

II RESPONSÓRIO

Rasga-se o véu do Templo

Rasgou-se o véu do Templo e toda a terra tremeu: clamou da Cruz o ladrão, dizendo: * **Lembra-te de mim, Senhor, quando chegares ao teu Reino.**

¶ As pedras se partiram, abriram-se os sepulcros e muitos corpos de Santos, que tinham morrido, ressuscitaram. *

III RESPONSÓRIO

A vinha do Senhor

Ó minha vinha querida, fui eu que te plantei! * **Como é que te demudaste em amargura para me crucificares a mim e libertares Barrabás?**

¶ Eu te cerquei e te arranquei as pedras, e construí uma torre no meio de ti. *

IV RESPONSÓRIO

A prisão de Jesus

Viestes-me prender como a um ladrão, com espadas e varapaus. * **Todos os dias me tinheis, no Templo a pregar, e nem por isso me prendestes; e agora então, flagelado, me arrastais para a crucifixão.**

¶ Como tivessem lançado as mãos a Jesus e o prendessem, Este lhes disse: *

V RESPONSÓRIO

As trevas

Trevas se fizeram, quando os judeus crucificaram Jesus; e, por volta da hora nona, bradou Jesus

em alta voz: Meu Deus, porque me abandonaste? *
E, inclinando a cabeça morreu; então, um dos soldados, com a lança, Lhe rasgou o lado, e, de contínuo, verteu sangue e água.

✠ Como provasse Jesus o vinagre, disse: tudo está consumado. *

VI RESPONSÓRIO

O confronto entre Jesus e Barrabás

Barrabás, o ladrão é libertado; e Cristo, o inocente é morto. * **Se até Judas, duto nas armas do crime, que pela paz aprendeu a fazer a guerra, osculando entregou o Senhor Jesus Cristo...**

✠ O Verdadeiro entrega-se aos mentirosos; o ímpio flagela o santo.

VII RESPONSÓRIO

Judas apostrofado

Ó Judas, que desprezaste o conselho da paz, e te foste mancomunar com os Judeus: por trinta dinheiros vendeste o sangue do justo; * **E num beijo levavas a paz, que não tinhas no coração.**

✠ Só com o corpo estavas presente na Ceia, pois o espírito, armáva-lo com o furor da cobiça. *

VIII RESPONSÓRIO

Judas, péssimo tratante

Judas, péssimo tratante, pediu um beijo ao Senhor: — Ele, qual cordeiro inocente, não negou a Judas o ósculo. * **Pelo peso do dinheiro, entregou Cristo aos Judeus.**

✠ Inebriado com o veneno da avareza, enquanto anseia o lucro, acaba por chegar à forca. *

IX RESPONSÓRIO

Queixas e lamentos de Jesus

A minha alma dilecta, entreguei-a nas mãos dos pecadores; e se me tornou a minha herança como que um leão na selva; levantou a voz contra mim o adversário, dizendo: congregai-vos e aprestai-vos para o devorar; lançaram-me no deserto da solidão, e toda a terra chorou sobre mim; * **pois ninguém se encontrou que me conhecesse e me fizesse bem.**

✠ Levantaram-se contra mim homens desprovidos de misericórdia e não pouparam a minha alma. *

I RESPONSÓRIO

O enterro do Senhor

Sepultado o Senhor, selou-se a sepultura, lançando a pedra na entrada do moimento; * **Colocaram lá soldados, que o guardassem.**

∇ Os Príncipes dos Sacerdotes, abordando Pilatos, pediram-lhe que mandasse guardar o sepulcro. Ide — lhes disse — guardai-o como souberdes; então eles, afastando-se, trataram de o policiar. *

II RESPONSÓRIO

Chora, Jerusalém!

Jerusalém! Jerusalém! Levanta-te e despe os vestidos da juncundidade: veste-te de cinza e cilício.* **Porque em ti morreu o Salvador de Israel.**

∇ Verte lágrimas em torrente, dia e noite, e nem sequer cerres a pupila de teus olhos. *

III RESPONSÓRIO

Chora, povo meu!

Chora, como uma virgem, povo meu! Ululai pastores na cinza e no cilício; * **Porque virá o Dia do Senhor, grande e bem amargo.**

∇ Ululai pastores e bradai; aspergi-vos com cinza! *

IV RESPONSÓRIO

Morreu o nosso Pastor!

Morreu o nosso Pastor, a fonte da água viva, a cujo trânsito o sol se obscureceu. Pois foi preso aquele que tinha cativo o primeiro homem, * **hoje o nosso Salvador arrazou as portas e ferrolhos da morte!**

∇ Na verdade, destruiu os claustros do inferno e subverteu as potências do diabo. *

V RESPONSÓRIO

Ó vós todos, que passais!

Ó vós todos, que passais pelo caminho, paraí e vede * **se há dor semelhante à minha dor!**

∇ Atendei, ó povos todos, e reparaí na minha dor! *

VI RESPONSÓRIO

A morte do Justo

Eis como se morre o Justo e ninguém o sente no coração; passam os varões justos e ninguém o considera; suprimiu-se o justo à face da iniquidade, * **e na paz ficará a sua memória.**

∇ Em paz e quietação dormirei, descançarei. *

VII RESPONSÓRIO

No lago tenebroso

Fui tido como entre os descidos ao lago. * **Tornei-me como um homem sem ninguém, abandonado entre os mortos.**

∞ Colocaram-me no lago inferior, no meio das trevas e nas sombras da morte. *

VIII RESPONSÓRIO

O Cordeiro de Deus

O Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, foi imolado pela salvação do mundo; pois, feito compaciente do primeiro homem, quando este pela isca do pomo venenoso se precipitou na morte, * **Ele então assinalou o lenho, afim de pagar os danos do mesmo lenho.**

∞ Tendo concluído já seis lustros de vida mortal e havendo-se entregado livremente à Paixão (para isto mesmo é que veio ao mundo), Jesus, sacrificial Cordeiro, é levantado no madeiro da Cruz *

IX RESPONSÓRIO

A ovelhinha mansa

Como a ovelhinha, foi levado ao matadouro, e, enquanto maltratado, não abriu sequer os lábios. * **Foi entregue á morte para vivificar o seu povo.**

∞ Entregou à morte a sua vida e foi reputado entre os celerados. *

Com Aprovação Eclesiástica

Composto e Impresso
na Tip. «Diário do Minho»
BRAGA

